

premacultura

cultivando o amor permanente

nesta edição: a arte do encontro / a declaração das Nações Unidas do Espírito e os segredos da COSMOGEOCRACIA / 12 estratégias para defender os direitos da natureza / formação de facilitadores de projetos colaborativos / design em comunidades colaborativas /

equipe

editor prema avatar das

editor e revisor govinda jaya jaya devi dasi

contato premacultura@mentoriaorganica.net



agradecimentos

Srilla Bhakti Aloka Paramadvaiti nosso máximo inspirador co-fundador da Universidade de Sabedoria Ancestral, Pacto Mundial Consciente, Rede de Eco Yoga Aldeias, OIDA Terapia, World Peace Therapy, Escola de Artes Conscientes, YogaInbound, Chaski Fest, Revolução da Colher e Premacultura.



na capa

KIVA em Varsana 2015

Fotografia by: Universidade de Sabedoria Ancestral.

edição 01

conteúdo

julho 2017



05

A ARTE DO ENCONTRO

Como um encontro com um Swami mudou o rumo da minha vida e me colocou na rota do resgate da sabedoria ancestral.

06

NAÇÕES UNIDAS DO ESPÍRITO

Um marco para a história da humanidade, os povos ancestrais buscando um acordo com o antropocentrismo.

09

DEFESA DA NATUREZA

Estratégias para todo guardião da vida ajudar os povos ancestrais a proteger a natureza e o conhecimento ancestral.

11

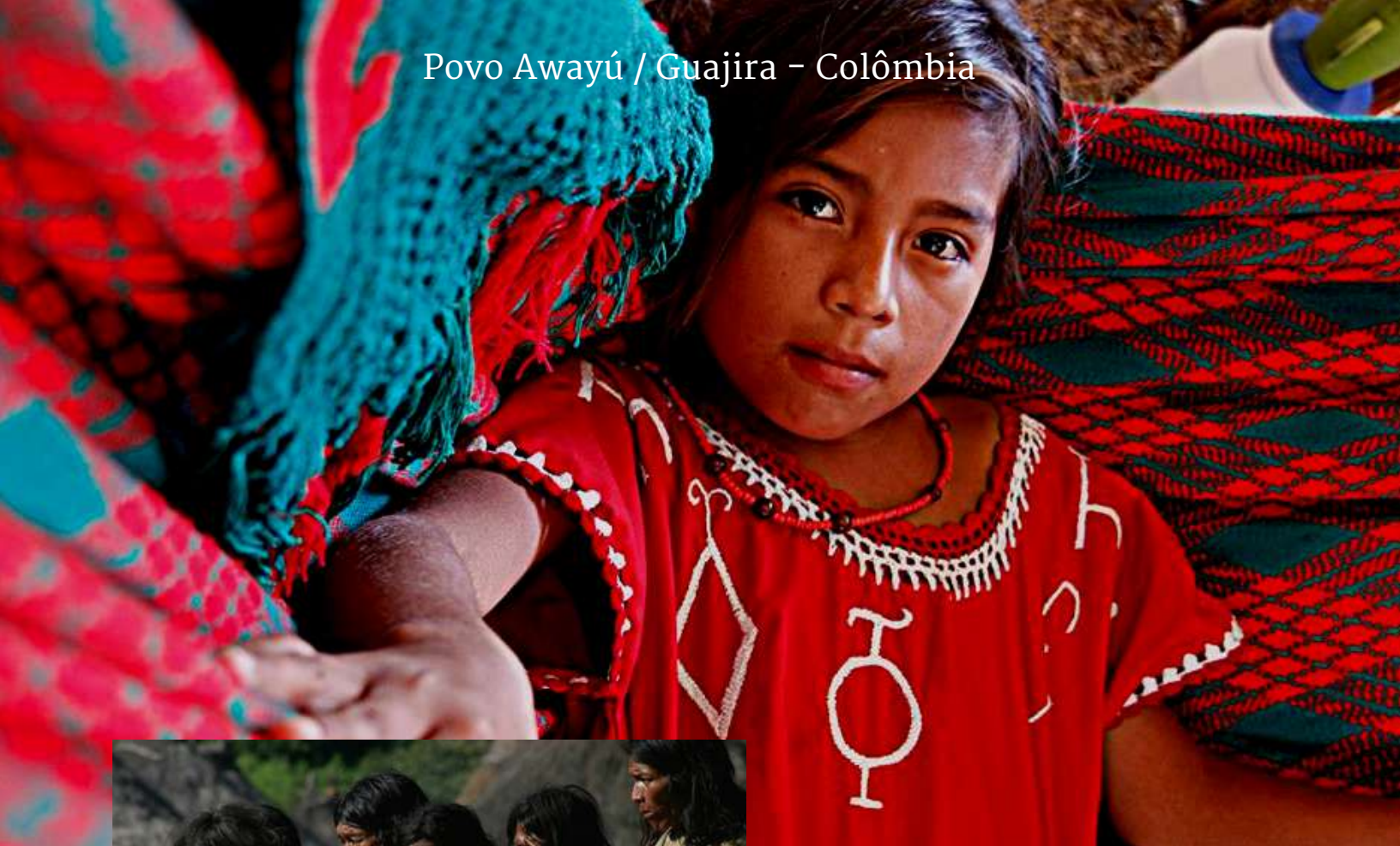
FACILITADORES

Uma formação disruptiva de facilitadores que mescla a Sabedoria Ancestral com metodologias participativas.

15

COMUNIDADES

Integrando diversas visões de mundo com impactos positivos.



FOTOS KAVI DAS

oferendas

A primeira edição da revista premacultura é uma oferenda ao primeiro aniversário da declaração das nações unidas do espírito (2015-2016). Oferecemos a todos os ancestrais dos povos originários da terra e também a todos os mestiços que integram a nova humanidade esta publicação.

Este é um momento chave de unir-nos em um só rezo, em uma só voz nosso pensamento e nossas ações.

É o momento de amplificar essa mensagem de unidade. Desse encontro nasceu uma família nativa, nós jovens, somos as sementes que testemunharam esse encontro e esse plantio. A palavra ancestral foi plantada novamente e iremos apoiar seu cultivo com todo respeito a nossos maiores, como uma oferenda também às próximas gerações



a arte do encontro

Em julho de 2015 durante a passagem de Swami Paramadvaiti ao Brasil tive a oportunidade de receber um convite que mudaria o rumo da minha vida.

POR PREMA AVATAR DAS

Por convite de uma amiga muito querida, Marília Coelho, cheguei até o Centro Cultural Vrinda em São Paulo, na rua Muniz de Souza, 774, Aclimação. Lá o propósito era conhecer Swami Paramadvaiti ou Gurumaharaj como é chamado na comunidade da consciência de Krsna, introduzida no ocidente pelo seu maestro espiritual Srilla Prabhupada.

Nosso encontro em julho de 2015 foi uma oportunidade para eu conhecer de perto o trabalho do monge revolucionário que há mais de 40 anos viaja o mundo com a mensagem de amor ao próximo, a suprema alma e o respeito à natureza. Fiquei motivado com nossa primeira conversa, recebi um convite para servir em uma terra de Gurumaharaj.

Fiquei espantado pois nunca havíamos nos visto, mas já tinha a sua confiança. Ele me disse: Se você quiser, pode ir até uma fazenda e começar uma escola de ativismo ambiental. Estava eu por seis anos como Presidente de uma ONG, compreendendo o ativismo ambiental.

Aceitei o desafio e comecei a seguir Gurumaharaj.

Passei uma semana acompanhando a agenda da comunidade e participando das atividades de Gurumaharaj em São Paulo. Logo viajamos a Florianópolis.

Lá recebi o convite de acompanhá-lo durante sua viagem à América Latina. Viajei à Argentina onde integrei o projeto Pacto Mundial Consciente e tratei de conhecer alguns líderes nativos da Argentina. Integrei uma comissão legislativa dos povos originários e conheci o acampamento que embargou a obra da Monsanto nas Malvinas, Córdoba, conhecido como Primavera Monsanto. Saí da Argentina depois de dois meses de ativismo.

Passei pela Bolívia chegando ao Peru, onde comentei com Gurumaharaj sobre as aventuras na Argentina. Seguimos para o MELA, uma grande celebração no EcoTruly Park, um resort no meio do deserto desenvolvido com práticas permaculturais. Lá conheci Gurudeva Atulananda Acharya que receberia a ordem de renunciante. Foi um dos momentos mais emocionantes da minha vida e eu não sabia o porquê sentia-me tão emocionado.

No Peru depois do Mela conheci um grupo de jovens colombianos que seriam meus anjos mais à frente. Tania e David, da organização NuhJay.

Seguimos ao Equador com um grupo de devotos e voluntários do EcoTruly Park.

Logo chegaríamos à Colômbia para o encontro Raíces da Terra. Durante o encontro vivemos o encantamento de participar da KIVA com as autoridades espirituais de diversos povos ancestrais.

Durante o evento perguntávamos como levar à prática todo esse movimento de resgate ancestral. E logo tivemos uma surpresa, os jovens haviam sistematizado a conversa das autoridades ao longo de quatro noites, e a palavra declaração das nações unidas iria ser proclamada.

Este momento revelou-se como manifesto, mas também como instrução a todos os guardiões e protetores da vida. Estava novamente plantado o conhecimento ancestral para o futuro da humanidade consciente do espírito da natureza.



UMA PONTE ENTRE VISÕES DE MUNDO

A KIVA nasceu com o esforço do resgate ancestral das autoridades espirituais dos povos nativos e nativos mestiços. São mais de 500 anos de exploração, abuso da natureza e dos povos das florestas. No entanto os maiores, os líderes desses povos continuam resistindo e buscando manter a sua maneira suas tradições. Alguns desses povos que cederam ao esquecimento começam a resgatar suas tradições compreendendo a importância de sua cultura para a manutenção da vida.

A KIVA é um buraco que se faz dentro da terra, para que os povos ancestrais pratiquem suas cerimônias, cantos, danças e rezos, como em um útero, onde contribui-se com a geração de força vital para a natureza regenerar e manter sua função essencial de servir como instrumento da vida. As KIVAS estão sendo organizadas em vários países e cidades promovendo encontros interculturais e geracionais, apoiando o processo de defesa dos direitos da natureza e dos povos originários. É o templo da Mãe Terra!



Durante o encontro Raízes da Terra em Varsana, os círculos de palavra, desenvolveram-se com temas como a identidade e o resgate da sabedoria ancestral, o território e o cuidado do tecido vital, a soberania e a proteção das sementes nativas, o meio-ambiente e a integração dos povos.

O encontro contou com as presenças das comunidades nativas Nassa, Panches, Muiscas, Arhuaco, Wiwa, Uwa, Yanacona, Cofan, Embera, Chami, Huitoto, Racchi, Quimbaya, Mhuysqas, Muisca chibcha, Wirrarikas, Maya, Chontal, Maya, Quiche, Apache, Quechua e nativos mestiços.

Todos esses povos proveem de uma mesma linha de pensamento, o pensamento da lei original. A lei que reconhece pai e mãe divinos como criadores da semente que dá a vida.

A comunidade Vaishinava a qual Swami B.A. Paramadvaiti representa uniu-se a esse sonho em 2012, oferecendo aos povos ancestrais um espaço para que a KIVA pudesse acontecer, já que a Universidade Nacional de Bogotá havia negado a autorização de cavar um buraco na Terra para o evento.

“Para avançar sobre a harmonia e o equilíbrio do planeta é muito importante que a gente tome consciência e inicie um reencontro com nossas raízes, permitindo sensibilizar para o cuidado da nossa Mãe Terra. Esta missão não pode ser unicamente dos indígenas”.

–Mamo Aruawikugumu Yosatana

Os conselhos colaborativos são uma estratégia da metodologia conselho de visões. Este método nasceu no México e integra-se a territórios promovendo a regeneração do tecido comunitário por sua vez dos ecossistemas nele inserido. Para saber mais: premacultura@mentoriaorganica.net



Conheça os princípios da declaração das Nações Unidas do Espírito

1. Reconhecemos como nossa lei de origem a Mãe e Pai criadores que se manifestam e expressam pela ordem natural e por isso declaramo-nos as Nações Unidas do Espírito.

2. Propomos um caminho para desenvolver seres humanos verdadeiros baseando-nos em nossas formas de vidas.

3. Convidamos o ser humano esquecido de sua memória ancestral que venha beber desta fonte de sabedoria ancestral.

4. Consideramos que toda a natureza (elementais, minerais, animais, plantas, selvas, rios, montanhas, humanos, planetas, estrelas, assim como o invisível) não são recursos, são nossa família, pela qual é fundamental viver juntos em harmonia.

5. Manifestamos que a interculturalidade e o diálogo de saberes favorece o reconhecimento de nossa humanidade, comum no respeito pelas diferenças para a construção de acordos comuns, baseados na lei de origem de cada um dos povos ancestrais.

6. Declaramos que nossa espiritualidade não é uma forma religiosa exótica, e sim uma maneira de viver em acordo com todos os seres, a natureza e o universo.

7. Reconhecemos na mulher a mãe divina universal, e não o modelo de beleza passageiro que cria a ideia de que podemos possuir e controlar o mundo.

8. Somos o cumprimento do sonho dos nossos ancestrais. Nossos povos ancestrais têm o silêncio para saber escutar e a palavra para saber falar e propor: esta é uma proposta de aprendizagem que coloca no centro o SER e a convivência amorosa com todos os seres visíveis e invisíveis. Estes passos a aprender são urgentes para a humanidade. Assim, com os fundamentos da tradição ancestral levanta-se essa nova antiga humanidade, unida às novas esquinas do mundo.

9. Anunciamos que o nosso sistema de governo é a Cosmogeocracia, a ordem do governo do cosmos ligado ao governo da terra, onde tudo está interconectado. Para cumprir com isso devemos estender, compartilhar e preparar os terrenos para que a semente do coração humano germine e prospere.

Saiba mais sobre a Cosmogeocracia:
<https://medium.com/@Premavatar>



UM ACORDO

OS POVOS ANCESTRAIS PROPÕEM
UM ACORDO ANCESTRAL DE
SABEDORIA.

A naturahumanização com o mundo artificial tecnológico, gerou uma síntese entre o que se trouxe desde 1492 e o que tivemos desde a origem, gerando uma nova antiga ordem permitindo o caminho da coexistência.

Compreendemos que o mundo moderno tomou a vida e condicionou a existência, e por isso nós propomos o caminho que ordene a coexistência do que realmente somos, pois não somos apenas o corpo físico. E ainda que sejamos corpo físico, caminhamos para possibilitar que todos sejamos exploradores do mistério retornando à origem. Isso é para recordar quem somos realmente, ajustando a vida para permitir que todos possamos existir. Essa proposta foi cocriada pelos povos ancestrais, brancos, nativos-mestiços aqui reunidos.

Este continente é basicamente mestiço, os mestiços retornam à natureza a nossa herança e memória, memória da mãe nativa, da terra, para gerar esse acordo. Não rejeitamos o mundo ocidental propomos um acordo. O acordo para voltarmos a SER Naturagentes. Nós declaramos as Nações Unidas do Espírito Naturagente.



12 ESTRATEGIAS PARA APOIAR OS DIREITOS DA NATUREZA

1—Formar grupos na sociedade para discutir possíveis ações para diminuir as ofensas à natureza pela sociedade.

2—Identificar e executar possíveis alianças e construir constelações de redes e contatos.

3—Incorporar ideias alinhadas ao propósito coletivo de outras organizações e iniciativas já existentes sempre incluindo a todos.

4—Organizar o lançamento de movimentos e que estes compartilhem o conhecimento gerado a cada encontro como oferendas.

5—Formar círculos de oferendas que vão olhar para suas regiões específicas, e imaginar como a sociedade pode tornar auto-consciente e capaz de suportar choques externos, como a falta de sementes, água e terra fértil.

6—Fazer eventos em espaços abertos.

7—Realizar atividades que requerem ação benéfica para a comunidade.

8—Recuperar hábitos perdidos como fazer encontros comunitários, trocar sementes, cozinhar à lenha, fazer jardinagem com plantas medicinais, cultivar hortas, celebrações, cerimônias e andar à pé ou de bicicleta.

9—Construir bom relacionamento com governo local, cultivar uma relação positiva e produtiva com as autoridades locais, ter acesso a espaços públicos, transformá-los em centros de aprendizagem e receptivos de saberes ancestrais.

10—Escutar e relacionar-se com os mais velhos.

11—Não manipular o processo de transição para essa ou aquela tendência.

12—Criar um plano de ação para integrar a visão do consumo da cidade, com o resgate das cosmovisões, ordenando e organizando-as em projetos comunitários colaborativos por planos de contingências. Saiba mais: <https://www.facebook.com/pactomundialbrasil/>



Formação de Facilitadores

FOCALIZANDO O APRENDIZADO TRANSGRESIVO

Imagine agora todos os desafios mais difíceis que você poderá encontrar na sua própria vida ou em projetos e até mesmo na humanidade. São esses desafios que a formação de facilitadores esta buscando! Viajamos por diversos países oferecendo a quem possa interessar uma oportunidade de pensar, sentir e deliberar juntos novos conceitos, modelos, estratégias e ações para transmutar esses desafios em oportunidades.

A cada formação encontramos jovens, adultos e experientes agentes de transformações, profissionais em transição com experiencias diversas que enriquecem o coletivo. Nosso banco de projetos esta com centenas de iniciativas onde cooperarmos entre diversos movimentos, coletivos, grupos e redes mundialmente. Estamos mesclando diversas metodologias e descobrindo novas fórmulas de atuação a partir da transgressão.

DO BRASIL PARA ÍNDIA E DA COLOMBIA PARA ESPANHA

Govinda Jaya Jaya devi dari saiu da Colômbia após atuar com a Rede Rural de Jovens da Colômbia para a Espanha e Prema Avatar do Brasil para Índia e ambos encontram-se nas Ilhas Canárias. A partir desse encontro começou a desenhar-se a formação de facilitadores de projetos colaborativos. A proposta era desenvolver um ambiente transgressivo, ou seja, onde padrões fossem rompidos promovendo câmbios.

**"FOCALIZAMOS A SABEDORIA
ANCESTRAL ANTES DAS
METODOLOGIAS E A COMUNIDADE
ANTES DO INDIVÍDUO"**

Na Espanha o casal representando a Universidade de Sabedoria Ancestral foi convidado pelo sábio HOPI Roy Litlesun para visitar a Escola de Avatares localizada na zona rural de Barcelona. Por lá recebemos as bênçãos do povo HOPI para continuar o serviço as Nações Unidas do Espírito.





CO-CRIAÇÃO DA ESCOLA DE RECIPROCIDADE JUNTO A PREFEITURA DE BARCELONA

Na Espanha participamos de uma iniciativa municipal que oferecia a cidadãos de Barcelona experiências coletivas para refletir e desenvolver relações de reciprocidade.

Participamos de algumas reuniões com os coordenadores do programa onde cooperamos com a visão e o propósito da escola comunitária de reciprocidade.

Fomos convidados para ministrar duas aulas durante o primeiro módulo onde tratamos de apresentar a ferramenta desenvolvida por Govinga Jaya Jaya, a Bússola da Confiança.

A ferramenta utiliza o Vastu Shastra como técnica para harmonizar o espaço e ler o presente, sendo muito útil para direcionar processos que estejam recém começando.

14 TURMAS DE FACILITADORES FORMADAS EM 07 MESES

Desde Janeiro de 2017 quando iniciamos as formações neste ano, sem contar os anos anteriores já formamos 14 turmas de Facilitadores.

O impacto desse trabalho é considerável. A cada turma temos em média 15 participantes, isso quer dizer que já oferecemos o conhecimento há mais de 200 pessoas em 6 países diferentes.

VOCÊ PODE PARTICIPAR PELA INTERNET! ACESSE:
WWW.MENTORIAORGANICA.NET

Nossa proposta é continuar com a formação presencial porém aumentar a entrega de informações, conhecimentos e ferramentas desde de nossa prática a muitas comunidades pelo nosso site.



a jornada da transição começou

PARA QUEM BUSCA SER UM INTEGRADOR DA TRANSIÇÃO

DESIGN EM COMUNIDADES COLABORATIVAS



Design em Comunidades Colaborativas

JORNADAS DE CÓDIGO ABERTO

Desenhar comunidades colaborativas é uma experiência que todo facilitador pode apoiar. Inspirado nessa jornada desenvolvemos um programa de código aberto para todos que estejam interessados em transformar realidades desde da prática colaborativa. Depois de várias turmas de facilitadores, muitos participantes sentiam a necessidade de receber apoio para implementar seus projetos colaborativos em comunidades, criamos uma experiência para acelerar esse propósito de ver mais comunidades cooperando e florescendo.

Impulsionamos este mês de julho em Brasília a visita a um assentamento rural onde praticamos a metodologia Impact Experience. Conhecemos as necessidades locais levando as dores também para espaços de co-criação na cidade em locais onde encontramos sinergia. O processo resultou em três projetos colaborativos.:

1. Comunidade que sustenta o Assentamento – C.S.A.
2. Escola de Agroecologia
3. Casa de Sabedoria

Em Agosto os projetos serão implementados pela comunidade.



LABORATÓRIO DE NEGÓCIOS E IMPACTOS SOCIAIS



MODELOS PARA ESCALAR A TRANSFORMAÇÃO: PARCERIA COM IMPACT HUB DE BRASILIA

O Impact Hub, rede global de empreendedores sociais esta colaborando com o processo de replicar o desenho de comunidades colaborativa em mais regiões.

Em Brasília criamos juntos um Laboratório de Negócios e Impactos Sociais onde modelamos práticas integrativas comunitárias em soluções criativas de negócios e impactos sociais para compartilhar com empreendedores de todo mundo.

Saiba mais:

<https://www.facebook.com/impactexperienceoficial/>

CERTIFICAÇÃO PACTO MUNDIAL CONSCIENTE

O Pacto Mundial Consciente é uma rede de redes internacional, constituída em 2012 durante a RIO+20 e que conecta diversos ativistas e projetos em 5 áreas:

Direitos Humanos, Consumo Consciente, Direitos dos Animais, Direitos da Natureza e Proteção dos Saberes Ancestrais. Dentro dessas cinco áreas, agora, os ativistas poderão oferecer a certificação internacional social do Pacto Mundial Consciente.

ACESSAMOS EMPRESAS, GOVERNOS, INDÚSTRIAS E COMUNIDADES PARA CO-CRIAR OPORTUNIDADES SOCIAIS DE CO-EVOLUÇÃO.

Desde 2012 os ativistas do Pacto Mundial entregam consciência a diversos setores e conectam necessidades urgentes com possibilidades de harmonização. Com a certificação estamos sistematizando anos de conhecimento prático para replicarmos cada vez mais e com mais expansões e formatos.



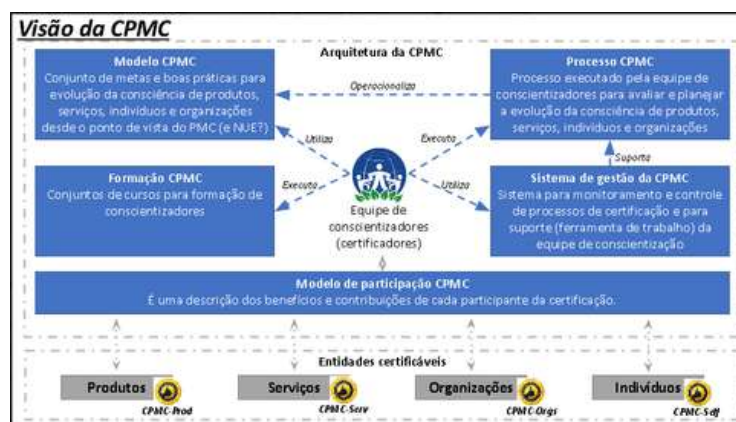


Os ativistas do Pacto Mundial Consciente tem a oportunidade de tornar-se certificadores de qualidade em níveis de maturidade social, ambiental cultural e monetário-solidário.

O objetivo é que cada ativista possa participar de um curso virtual e aprender como orientar diversos setores de produção como: empresarial, industrial, terceiro setor, governo, justiça, ministérios públicos, forças armadas, centros urbanos e rurais sobre a urgência do desenvolvimento regenerativo cosmogeocrático.

Essa orientação é realizada por meio de modelos que darão origem a projetos de certificação regenerativa.

A CERTIFICAÇÃO SOCIAL CO-CRIADA POR SWAMI BAP ESTÁ SENDO IMPLEMENTADA POR PROFISSIONAIS DA ÁREA DE PROCESSOS DE QUALIDADE



Autor: Prabhu Nrishinha Ananda das
<http://www.mentoriaorganica.net/certificacaopmc>



Bhakti Dham e seus projetos maravilhosos

COM 83 MIL METROS DE MATA NATIVA A ECOYOGA ALDEIA DA COMUNIDADE VRINDA SERÁ A SEDE DA KIVA NO BRASIL EM 2010.

Um final de semana muito produtivo em uma EcoYoga Aldeia no mês de junho de 2017 foi empreendido pelos devotos de Krisna, gestores da comunidade onde se realizará a KIVA 2020 como oferta às Nações Unidas do Espírito no Brasil.

Entre os projetos desenvolvemos protótipos para a Eco Aldeia de famílias da comunidade e um sistema agroflorestal. Bhakti Dham está localizado há 1 hora de SP.
<http://www.bhaktidham.com.br>

Cerimônias

A prática de vida espiritual nos concedeu um enorme presente, o de poder ser estudantes-sacerdotes. Por meio da escola Yoga Inbound podemos aprender a linguagem das cerimônias e rituais oferecendo a muitos a possibilidade de conhecer um pouco da cultura do agradecimento.

Essa determinação nos apoia muito durante o processo de viajar e quase sempre estamos inspirados por nossos mestros espirituais praticando cerimônias de oferendas a natureza e divindade, diariamente.

As cerimônias são essenciais pois apoiam o processo de ordenamento do pensamento, da informação, energia, frequência e vibração aumentando a felicidade do ser humano que tem como propósito praticar vida espiritual, para isso é preciso esforço e auto controle. Os benefícios são incríveis e todos que uma vez iniciem dificilmente deixam de praticar. Colocamo-nos a disposição de todos que estejam interessados em facilitar um espaço em algum evento, empresa, governo, universidade, escola ou família para realizarmos uma oferenda a um território e a divindade. Uma cerimônia de oferenda é uma oportunidade de equilibrar as relações com o espírito da natureza pagando pelas ofensas que comentemos diariamente.



EcoYoga Aldeias

Seja um ecovoluntário em
VARSANA - COLÔMBIA

www.varsana.co



Formação de Facilitadores em Varsana
Colômbia 2016